

PERSPECTIVA

**Impresso
Especial**

7220958200-DR/SPM
TITAN COMUNICAÇÃO
---CORREIOS---

TITAN Comunicação Ltda.
Ano 22 - Edição nº 155
Outubro de 2006

www.novomilenio.inf.br/perspectiva.htm

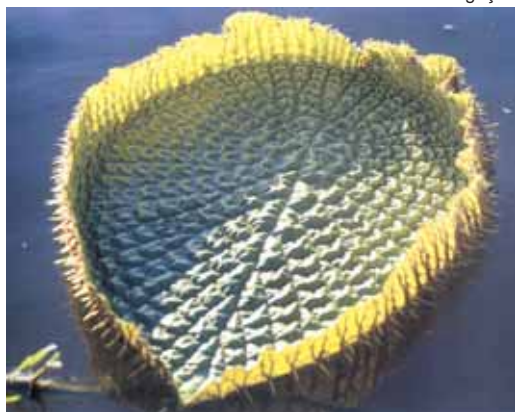
REFORMAS NO PORTO

Armazéns antigos do Porto de Santos fazem retrofit

CUBATÃO. CIDADE (IN) SUSTENTÁVEL

Capa: O Porto de Santos é alvo de investimentos da iniciativa privada, que adotam o conceito de retrofit, numa onda que sinaliza excelentes perspectivas de negócios, dinamizada pelo avanço do comércio exterior.....Págs. 6 a 8.
Capa: Armazém da Rodrimar, foto de Luiz Carlos Ferraz.

Divulgação



Vitória Régia: uma das marcas da flora da Amazônia

Soberania

Controlar a Amazônia Verde, assim como a Azul, significa acessar uma grande fonte de riquezas e garantir que não seremos tolhidos na sua exploração.....Pág. 12.

Luiz Carlos Ferraz

Terceira Idade

Pioneira no atendimento à Terceira Idade, a Casa do Sol inaugurou ala dotada de mais conforto e privacidade ao morador.....Pág. 4.



Salão de convivência da nova ala da Casa do Sol

Cidadania

Acusados de participar do “mensalinho”, oito vereadores da Câmara de Guarujá foram afastados liminarmente pela Justiça, que mandou abrir os sigilos bancário e fiscal do prefeito Farid Madi e assessores.....Pág. 5.

Divulgação



Relaxamento em casa: para quem não gosta de academia

Auto-estima

Bolas Gynastic Ball e faixas elásticas são indicadas para exercícios físicos, especialmente àqueles que não gostam de ir à academia ou preferem fazê-los em casa.....Pág. 10.

Opinião

Compensar o dano

A reportagem publicada na edição de setembro do **Perspectiva** sobre a dragagem no Porto de Santos, na qual se questiona a responsabilidade da Cosipa por um formidável passivo ambiental que ameaça os ecossistemas do Litoral, está produzindo resultados positivos – não só pela reflexão sobre os crimes ambientais cometidos ao longo dos últimos anos, mas, principalmente, por revelar que o Ministério Público Estadual em Cubatão está atento à sua competência constitucional; que foca não só a Cosipa, mas as demais indústrias do Pólo. O caso da Cosipa é emblemático, eis que, ao ser privatizada, talvez tenha passado pela cabeça dos novos proprietários que a parte podre teria ficado com o Estado. Não há de ficar. O feitiço virou contra o feiticeiro, pois desde 1996 a empresa está proibida de realizar a dragagem no berço de atração do seu terminal privativo e no Canal de Piaçaguera, que lhe dá acesso, devido à contaminação por benzo(a)pireno, um potente

agente cancerígeno gerado no processo siderúrgico. E, sem a dragagem nesses 10 anos, o assoreamento constante já compromete a movimentação de navios e as operações portuárias. Na oportunidade, a proibição foi feita porque a lama dragada era descartada na área conhecida como Dique do Furadinho, dentro da própria empresa, em condições impróprias e com grande possibilidade de continuar contaminando o lençol freático da região. Hoje, como há interesse em retomar a dragagem, a Cosipa demonstra boa vontade em obter o licenciamento ambiental por meio de um complexo EIA-RIMA junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Ótimo, faz parte da responsabilidade da empresa com o seu passivo ambiental. Mas, e a compensação pelos danos causados? O que se espera é que o Ministério Público demonstre tais danos, por meio de estudos da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, a Cetesb, valere a contaminação e exija uma indenização exemplar.

Biodiversidade em baixa

JOSÉ ELI DA VEIGA

Com o propósito de obter um Produto Interno Líquido (PIL), que chegou a ser chamado de “PIB-verde”, muitos economistas apostaram em técnicas de precificação dos bens e serviços naturais (e também de outros intangíveis) para os quais não existem mercados. Conforme avançaram nesse rumo, perceberam que estoques são muito mais significativos para a avaliação da riqueza do que os fluxos captados por cálculos de produto. Passaram, então, a procurar modos de estimar o que chamam de “poupança genuína”, ou de “poupança líquida ajustada”.

No entanto, até agora, não conseguiram fazer estimativas sobre a depreciação de ativos cruciais, como água potável, solo, áreas de pesca oceânicas, florestas e manguezais. Também fica de fora a atmosfera, que serve para despejo de particulados, nitrogênio e óxidos de enxofre. Pior: os preços estimados para atribuir valor monetário aos bens naturais que entraram na lista baseiam-se em premissas que ignoram a capacidade limitada de

sistemas naturais recuperarem-se de perturbações (a resiliência). Resultados demasiadamente precários, portanto, como ficou evidente no ano passado, quando veio a público o relatório do Banco Mundial “Where is the wealth of Nations?”.

É sorte, portanto, que outro grupo de economistas tenha rejeitado essa crença na necessidade de colocar preços em ativos ambientais. Em vez de fazer malabarismos para afirmar qual seria o valor monetário da camada de ozônio, do mico-leão-preto, ou do bem-me-quer, procuram mobilizar todos os conhecimentos científicos disponíveis para chegar a medidas físicas da sustentabilidade. E entre as várias tentativas que vêm surtindo efeito nos últimos dez anos - desde que a ONU se empenha nessa direção - nenhuma conseguiu superar em clareza e simplicidade os dois indicadores básicos propostos pelo WWF Internacional em seus relatórios bianuais intitulados “Living Planet Report”.

Ainda mais importante do que essas impressionantes cifras globais são as ricas tabelas que permitem comparações entre os países. Por

exemplo: em hectares globais equivalentes, há sérios déficits ecológicos per capita nos EUA (-4,8), na China (-0,9) e na Índia (-0,4). Mas, felizmente, ainda existem significativas reservas em alguns países, como na Rússia (+2,5) e, sobretudo, no Brasil (+7,8). Reservas que tenderão a desaparecer com rapidez se não for derrubada a ditadura do PIB como única e sacrossanta medida de riqueza. Um temor que só pode ser poderoso convite ao exame dos três cenários apresentados no final do relatório. A simples projeção das tendências atuais mostra que sérios colapsos se avizinharão. Com moderada mudança, até haverá chance de que a pegada se alinhe à biocapacidade, mas somente no próximo século. E se a utopia do desenvolvimento sustentável for levada a sério, essa proeza poderá ser alcançada em meados deste século.

José Eli da Veiga é professor titular da USP (Departamento de Economia e Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental) autor de “Desenvolvimento Sustentável – O desafio do Século XXI” e membro do Conselho Consultivo do WWF-Brasil.

PERSPECTIVA

Jornal PERSPECTIVA é uma publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 e-mail titan.com@uol.com.br PUBLICIDADE/REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO Av. Sen. Pinheiro Machado 22 Cj. 22 Santos São Paulo CEP

11075.000 Telefone (13) 3224.8218 Fax (13) 3224.5199 Matriculado sob o nº 713 na Associação de Jornais do Interior do Estado de São Paulo e nº 112/SP na Associação Brasileira de Revistas e Jornais DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb.2045 DIRETORA COMERCIAL Sandra L. Netto JORNAL PERSPECTIVA Nº 3461.2025 IMPRESSÃO O Liberal (19) 3461.2025 DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb.2045 DIRETORA COMERCIAL Sandra L. Netto JORNAL PERSPECTIVA Nº 155 Ano 22 Outubro/2006 Internet www.novomilenio.inf.br/perspectiva.htm e-mail jornalperspectiva@uol.com.br Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

I Encontro avalia setor contábil em 2020

Inscrições podem ser feitas na secretaria do Sescon-BS

O Sescon-BS realizará nos dias 23 e 24 de novembro, em Santos, o I Encontro das Empresas de Serviços Contábeis da Baixada Santista, tendo como tema "As Perspectivas do Setor Contábil em 2020". O evento acontecerá no auditório do Sindicato, na Avenida Conselheiro Nébias, 592, Bairro do Boqueirão, com patrocínio de Prosoft, Folhamatic, Contmatic Phoenix, DP Comp, Certisign e Gráfica Tecla Tipo, e apoio da Associação dos Contabilistas de Santos (ACS), Sescon-SP e Fenacon.

Para o presidente do Sescon-BS, Orival da Cruz, o foco do I Encontro proporcionará reflexões ao empresário do setor contábil para que ele possa se posicionar em face aos desafios que serão enfrentados nos próximos anos. "A cada dia que passa a prestação dos serviços contábeis incorpora novas tecnologias e obrigações legais, o que exige uma atualização constante do profissional e a modernização de seu

ambiente de trabalho, como forma de atender o cliente com qualidade e excelência", afirmou Orival.

A programação tem início no dia 23, às 20h30, com sessão magna. No dia 24, as atividades têm início às 9 horas, com palestra do presidente da Fenacon, Carlos José de Lima Castro, sobre "Conquistas e Perspectivas da Fenacon". Às 10h45, palestra do vice-presidente do Sescon-SP, Valdemar Lopes Armesto, sobre "Futuro das Empresas de Contabilidade e a Complexibilidade da Fixação de Honorários". Às 14 horas, palestra de J. B. Oliveira, sobre "O Empresário da Contabilidade na Nova Era". Às 15h45, palestra do deputado estadual eleito, Paulo Alexandre Barbosa, sobre "Responsabilidade do Setor Contábil no Desenvolvimento da Baixada Santista". Às 17 horas, palestra com Hélio Ribeiro, da Certisign, sobre "Certificação Digital". Às 18 horas, sessão solene de encerramento.

Inscrições podem ser feitas na secretaria do Sescon-BS e são limitadas a 200 participantes: (13) 3222.4839, site www.sesconbs.org.br, e-mail sesconbs@sesconbs.org.br

Escândalo adia novo Plano Diretor de Guarujá

A Prefeitura de Guarujá encaminhou à Câmara o novo Plano Diretor do Município, mas tudo indica que ele só irá a plenário no ano que vem, já que oito vereadores foram afastados de suas funções em face às denúncias de existência de um "mensalinho" no Legislativo (leia reportagem nesta edição). Inicialmente, o projeto de Lei Complementar será analisado pelas Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras e Serviços e Meio Ambiente.

O encaminhamento do Plano atende a Lei Federal nº 10.257/01, que instituiu o Estatuto da Cidade, e conclui um processo com a finalidade de definir uma política de desenvolvimento e expansão urbana. Antes do escândalo, a expectativa do secretário de Governo, Antonio Addis Filho, era de que o Plano fosse aprovado ainda em outubro. "Foram cumpridos todos os procedimentos necessários para a criação do Plano,



Divulgação

sobretudo no que diz respeito à legitimidade", disse. Dezenove projetos propostos no Plano Diretor estão organizados em cinco programas. O "Estuário Vivo" engloba planos de melhoria urbana e ambiental em Vicente de Carvalho. Desenvolvimento Logístico reforça as vocações portuária, aeroportuária e logística. Outro programa prevê ações de incentivo ao Turismo. O programa de Melhorias Viárias é destinado a consolidar a malha viária e melhorar o acesso aos bairros.

Praia da Enseada: alvo de mudanças urbanas

Bonde simboliza o Turismo de Santos

Um bonde estilizado elaborado por Albano Soares Martins Júnior e Sandra Regina Perruci de Aquino é a marca do Turismo de Santos, no concurso promovido pela Prefeitura e que reuniu 149 trabalhos. Foram mais de 20 propostas com a utilização do bonde, segundo comentou o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa: "Hoje o bonde é o melhor relações-públicas de Santos. Este concurso marcou um passo definitivo para o desenvolvimento do Turismo da Cidade. O bonde é o resgate da auto-estima". A premiação aconteceu no dia 23 de outubro, no Terminal de Passageiros do Concais, onde os vencedores receberam o cheque de R\$ 20 mil e assinaram contrato sobre cedendo direitos. A marca estará nos produtos turísticos e será divulgada no Brasil e no exterior. Para mostrá-la aos santistas e visitantes, grandes banners



Reprodução

Logo aprovado em concurso

estão expostos nos principais pontos turísticos da Cidade. No Centro Histórico, no Paço Municipal, Teatro Coliseu e Estação do Valongo. Outros lugares são o Orquidário e o Aquário. De acordo com a secretária de Turismo, Wânia Seixas, a marca está disponível no site da Prefeitura. "Queremos que o trade turístico e os empresários se disponham a utilizar a marca em suas embalagens, produtos e serviços". Segundo ela, a marca estará presente em todos os materiais turísticos e uniformes na temporada de verão.

Com olhos no futuro e o coração em nossa cidade a Engempre vai construindo sua história de sucesso.

É mantendo os olhos no futuro que a Engempre vem se consolidando no mercado imobiliário da Baixada Santista.

Com trabalho sério, compromisso com a qualidade e sem medo de inovar, de colocar a mão na massa, a Engempre segue em frente, agora não apenas como empreiteira, mas como construtora e incorporadora.

E começou muito bem. Basta ver os resultados do Centro de Treinamento Meninos da Vila e dos novos camarotes térreos na Vila Belmiro, sedes de um dos maiores ícones de nossa cidade, o Santos Futebol Clube.

No segmento residencial, a Engempre já está entregando obras como as casas sobrepostas na Rua Almirante Barroso, 20.

Essa história está apenas começando.



on comunicação integrada

ENGEMPRE
Construtora e Incorporadora
www.engempre.com.br

Argamassas Megamix

Disponíveis para todos os tipos de obras.



Alta Resistência
Graute e Concreto Enscado



Múltiplo Uso, Assentamento de Vedação e Estrutural, Revestimento Interno e Externo, Chapisco Tradicional e Contra-Piso



Econômica
Contra-Piso, Múltiplo Uso e Assentamento



Colantes
Chapisco Colante, AC-I, AC-II, AC-III-E, Piso sobre Piso e Azulejo sobre Azulejo, Porcelanato, Ardósia, Mármore e Granito



Sistema Megamix de mini-centrais produtoras

MEGA MIX | 12 ANOS
Argamassas
Tel/fax 11 3616.2244
www.megamixsistema.com.br



POR
LUIZ
CARLOS
FERRAZ

■ A partir da zero hora do dia 5 de novembro será iniciada a 33ª edição do Horário de Verão, que se estenderá por 112 dias e terminará a zero hora de 25 de fevereiro de 2007. Os relógios devem ser adiantados uma hora na passagem de 4 para 5 de novembro. O horário especial permite um melhor aproveitamento da luz natural e uma queda na demanda do sistema elétrico e vai vigorar em 10 Estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além do Distrito Federal.

■ A ONG Sylvio de Magalhães Padilha contabiliza resultados expressivos neste ano: os atletas Leandro Prates de Oliveira, André Alberi de Santana e Ubiratan José dos Santos são pré-convocados para os Jogos Panamericanos de 2007 e o projeto social atende 70 crianças de Paraisópolis, em São Paulo, com formação olímpica e iniciação esportiva. Confira nos sites www.symap.org.br e www.sylviodemagalhaespadiha.com.br

Imprensa/PMM



Poupatempo em Mongaguá: serviço móvel até 18 de novembro

■ O Poupatempo Móvel ficará em Mongaguá de 30 de outubro a 18 de novembro, com atendimento de segunda a sábado, das 10h30 às 14 horas, na Avenida Duda Samba, no Centro. Na Unidade Móvel serão prestados serviços de emissão da Cédula de Identidade, Carteira de Trabalho, Atestado de Antecedentes Criminais, consulta de débitos de IPVA, DPVAT, multas de trânsito, pontos na CNH, registro de boletim de Ocorrência, segundas vias de contas de água e energia elétrica, entre outros. Disque Poupatempo 0800.772.3633.

■ Integrantes do Capítulo Fraternidade de Santos Ordem Internacional DeMolay realizaram em outubro a doação de uma tonelada de mantimentos para o Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Santos. O montante foi arrecadado durante 50 dias por 15 jovens. "Foi fruto da colaboração de nossos integrantes, mobilizando familiares, amigos e vizinhos", contou o mestre-conselheiro Luiz Fernando Perez da Silva. O grupo presta serviços para a comunidade, executando ações de arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos e chocolates.

■ O contribuinte santista tem até o dia 28 de novembro para pagar com desconto de 90% qualquer tipo de débito fiscal inscrito na dívida ativa até 2004 e que esteja em qualquer fase de cobrança. O desconto só será concedido para pagamentos à vista e incidirá sobre os valores da multa moratória e dos juros de mora. As disposições do benefício estão na Lei Complementar nº 579, publicada na edição de 30 de setembro do Diário Oficial do Município.

■ Praia Grande e Guarujá participam nos dias 10 e 11 de novembro da maratona televisiva *Teleton 2006*, que arrecada recursos para Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). A campanha mobiliza alunos das redes municipal e particular de ensino, que agitam a comunidade.

■ A juíza Márcia Helena Bosch, da 11ª Vara Cível de São Paulo, condenou a Marítima Seguros em Ação Civil Pública movida pela Promotoria de Justiça do Consumidor. Cabe recurso. Segundo apurou o Ministério Público, a Marítima utilizou-se de mecanismo fraudulento para evitar o pagamento das indenizações devidas aos segurados. "A empresa forjava documentos de transferência dos carros furtados com datas anteriores ao da queixa do sumiço do veículo na Delegacia. Esses documentos de 'transferência' eram preparados em cartórios do Paraguai e da Bolívia, sem a exibição do veículo ou documento de propriedade", explicou o promotor de Justiça Gilberto Nonaka, assessor do Centro de Apoio Operacional do Consumidor. Com as supostas "transferências", a seguradora procurava seus segurados e acusava-os de praticar estelionato na modalidade de "fraude para recebimento de indenização ou valor de seguro" (Código Penal, art. 171, § 2º, inc. V), porque essas pessoas teriam vendido seus carros em outro País para depois dar a queixa do furto no Brasil. Nos casos em que os consumidores segurados não desistiam do recebimento da indenização, a empresa procurava a Delegacia de Polícia e pleiteava a instauração do inquérito policial.

CARTAS para esta coluna: *Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, cj. 22, Vila Mathias, Santos/SP, CEP 11075-000, ou por e-mail: jornalperspectiva@uol.com.br*

Cidadania

Fotos Luiz Carlos Ferraz e Carmen Dória



Dirigentes e autoridades no desenlace da fita inaugural: nova ala oferece conforto e privacidade aos moradores, com amplo atendimento e melhor qualidade de vida



Casa do Sol inova atendimento à 3ª Idade

Instituição centenária adota o conceito de "Moradia Assistida"

A Casa do Sol, antigo Asilo de Inválidos de Santos, inaugurou em outubro uma nova ala em suas instalações no Morro da Nova Cintra, marcada pelo pioneirismo da instituição no atendimento às pessoas da Terceira Idade. Segundo o presidente da Casa do Sol, Ariovaldo Flosi Jorge, a nova ala adota o conceito de "Moradia Assistida", oferecendo autonomia, privacidade e o conforto de um hotel de luxo, além de ampla infra-estrutura, com atendimento médico, odontológico, fisioterapêutico, enfermagem, tudo aquilo que necessita para manter uma elevada qualidade de vida.

O desenlace da fita inaugural foi feito pelo presidente Ariovaldo, acompanhado por Rogério P. Moraes Sanches, venerável da Loja Maçonica Fraternidade de Santos; Carlos Teixeira Filho,

secretário de Ação Comunitária e Cidadania de Santos; e Almerinda Lopes Medeiros, diretora Regional, da Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social. Em seguida, foram feitas homenagens a parceiros da instituição, que receberam um "Certificado de Responsabilidade Social", e aos funcionários que atuaram na obra, que receberam presentes.

A implantação da nova ala foi feita em etapas com o dinheiro oriundo de campanhas junto à comunidade e de sócios-colaboradores. Conforme explicou Ariovaldo, a locação das suítes gerará recursos para que a instituição continue sendo capaz de suportar as crescentes necessidades das vagas ocupadas por pessoas que são atendidas gratuitamente. Hoje, dos 100 moradores da Casa do Sol, 50 são subvencionados. "Temos um compromisso histórico com a comunidade carente, e esse lado beneficente sempre será o diferencial da Casa do Sol. Contudo, a atual realidade exige que

criemos uma fonte para que possamos continuar prestando um atendimento de qualidade", afirmou.

A nova ala compreende nove suítes dotadas de closet, cada com 35 m², que seguem excelente padrão construtivo, com ar-condicionado e todos os itens para garantir a segurança e o conforto do morador. A ala possui área de convivência com refeitório, totalizando 260 m², onde os moradores terão à disposição sala de estar, biblioteca, enfermagem, refeitório, terminal de computador com acesso à Internet, tv e sala de jogos, além de banheiros masculino e feminino. Junto à nova ala, a Casa do Sol implantou um amplo solarium, com 224 m², que será equipada com aparelhos para exercícios físicos e beneficiará todos os moradores da instituição.

A Casa do Sol fica na Avenida Santista, s/nº, no Morro da Nova Cintra, em Santos, telefone (13) 3258.5100.

Mãos de Fibra recebe equipamentos

O Fundo de Assistência Social de Cubatão (FSS) entregou à Cooperativa de Artesanato Mãos de Fibra um liquidificador industrial e uma roca, que servem para preparar a fibra de bananeira e auxiliar a produção de trabalhos artesanais. As entregas foram feitas pela presidente do FSS, Glória Lúcia Rafael Castor, que ressaltou o relacionamento do Fundo com as entidades do Município: "O Fundo Social tem de ser parceiro, não pode só dar o peixe, mas oferecer a varinha e ensinar a pescar". O liquidificador tem capacidade para 25 litros e é importante no processo de preparo das folhas de fibra de bananeira, usadas na confecção de luminárias, revestimento de paredes, capa de blocos de anotações,



Imprensa PMC

Liquidificador e roca auxiliam trabalhos artesanais

entre outras peças. Com o equipamento, será possível gerar por dia cerca de 120 folhas de papel no tamanho 50x70 cm. Já a roca facilita trançar os fios de palha e preparar os encordoamentos de fibra usados nos trabalhos artesanais. Telefone (13) 3372.7754.

'Duas Rodas com Segurança em Dobro'

Iniciativa das gerências de Comunicação e Serviços de Apoio, a Petrobras/RPBC-Refinaria Presidente Bernardes-Cubatão lançou em setembro a campanha "Duas Rodas com Segurança em Dobro", visando prevenir acidentes de trânsito para aqueles utilizam motocicletas como meio de transporte. A campanha se estenderá por um ano e tem como primeira etapa o levantamento do nível de conscientização com relação à segurança, costumes, preferências e a quantidade de pessoas da Refinaria que utilizam motos. Por meio de um questionário, os motociclistas relatam suas experiências, ajudando a identificar o perfil desse público na RPBC.

MENSALINHO

Justiça afasta vereadores de Guarujá

Imprensa/PMB

Decisão obriga prefeito e assessores a abrirem sigilos bancário e fiscal

Por conta do escândalo que ficou conhecido como “mensalinho”, o juiz Valdir Ricardo Lima Pompeo Marinho, da 3ª Vara Cível de Guarujá, concedeu liminar na Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa, e afastou oito vereadores da bancada governista – Mário Lúcio da Conceição e Marcos Evandro Ferreira (do PSB), Gilson Fidalgo Salgado e Nilson de Oliveira Fontes (PMDB), Joaci Cidade Alves (PTB), Honorato Tardelli Filho (sem partido), Sirana Bosonkian (PDT) e Helder Saraiva de Albuquerque (PP) – e o ex-presidente da Câmara, José Nilton Lima de Oliveira (PP), o “Doidão”, que já teve o mandato extinto em 15 de maio.

A ação vai apurar as denúncias de que os oito vereadores, prefeito e assessores estariam envolvidos num suposto esquema de distribuição de propina e tráfico de influência, no qual o prefeito Farid Madi, por meio de subordinados, seu assessor e irmão, Ysam Madi, e o secretário de Governo, Antônio Addis Filho (vereador licenciado



Imprensa/PMG

pelo PV), patrocinava pagamentos regulares aos vereadores, para que aprovassem as matérias de interesse do Executivo.

No caso dos vereadores, o magistrado considerou presentes os pressupostos da liminar, o “perigo da demora” e a “fumaça do bom direito”, e aceitou a argumentação dos promotores de Justiça Juliana de Sousa Andrade e Antônio Benedito Ribeiro Pinto Júnior, de que poderia haver novos acertos para a aprovação de projetos em tramitação na Câmara e de interesse da Prefeitura.

Farid: juiz mandou abrir sigilos bancário e fiscal, mas promotores insistem no afastamento

Como exemplo, eles citam que durante sessão plenária no início de outubro a Câmara aprovou o arquivamento das investigações sobre o suposto esquema do “mensalinho”.

O juiz Pompeo Marinho negou, contudo, o afastamento do prefeito Farid, de seu irmão Ysam e do secretário Addis Filho, e determinou apenas a abertura dos respectivos sigilos bancário e fiscal, já que os promotores informaram que no curso das investigações realizadas nos últimos meses foi constatada uma evolução desproporcional do patrimônio dos investigados. Inconformados, os promotores recorreram.

Que os vereadores recebiam dinheiro de forma irregular parece não haver dúvida, desde que a TV Bandeirantes divulgou imagens gravadas por câmera escondida no gabinete da presidência da Câmara, nas quais os nobres edis, com exceção de Helder, recebem pacotes de dinheiro das mãos de Gilson Salgado e “Doidão”, na qualidade de ex-presidentes do Legislativo. Helder aparece nas imagens cobrando o direito de receber a suposta propina pelo apoio que dá ao prefeito. Em outro vídeo, Mário Lúcio, Marcos Evandro e Nilson Fontes aparecem reclamando do pequeno número de cargos que teriam à disposição na Administração. Citados como testemunhas, dois vereadores opositoristas, Luís Carlos Romazzini (PT) e Paulo Piasenti (PTdoB), confirmaram o pagamento de propina.



Nobel: irregularidades em contratos do Legislativo

Prefeitura denuncia Câmara

Acusações envolvem o presidente do Legislativo, o vice e respectivas esposas

A Procuradoria Geral do Município de Bertioga ingressou com Ação Civil Pública em face à Câmara de Vereadores por ato de improbidade administrativa, denunciando irregularidades no contrato firmado em 2004 com a Sigplus Comércio e Serviços Ltda., que tem sede em Bertioga. Entre os problemas está a contratação de empresa sem habilitação na área de informática e registrada para atividades ligadas a artigos eróticos, funerários, religiosos e de cultos, entre outros, para a construção e manutenção do site da Câmara de Bertioga pelo valor de R\$ 78 mil.

A ação foi protocolada pelo procurador-chefe Nobel Soares de Oliveira, no Fórum Distrital de Bertioga. São acusados o presidente do Legislativo de Bertioga, Luis Henrique Capellini, o vice-presidente, Antonio de Jesus Henriques, suas esposas Maíra Eugênia Caralli Capellini e Djane Freire Fernandes Henriques. A ação também envolve a empresa contratada, a Sigplus Comércio e Serviços Ltda e as outras duas que participaram da licitação, a Megasolutions Informática Ltda e a E&M Informática Ltda, ambas de São Paulo.

Vereadora teria tramado atentado

Nova denúncia agitou em outubro a Câmara de Guarujá: o vereador Luiz Carlos Romazzini entregou ao Ministério Público trecho de vídeo gravado em maio no gabinete da Presidência da Casa. Nele, a vereadora Sirana Bosonkian (PDT) uma das afastadas no escândalo do mensalinho, com quem Romazzini teve um desentendimento em setembro de 2005, trama um atentado contra ele, sugerindo inclusive como ele poderia ser abordado e atacado.

Mais doadores e transplantes

Balanço da Secretaria de Estado da Saúde revela que entre janeiro e setembro deste ano os números de doadores de órgãos e de transplantes realizados subiram em comparação com o mesmo período de 2005. Até setembro passado, a Central de Transplantes do Estado contabilizou 273 doadores e 4.673 transplantes de órgãos e tecidos. No ano passado, em comparação com o mesmo período, foram registrados 238 doadores e 4.145 transplantes. Foram 15% a mais de doadores e crescimento de 13% do número de cirurgias. “Cada vez mais a população está se conscientizando que a doação de órgãos é um gesto fundamental para salvar vidas”, afirmou Luiz Augusto Pereira, coordenador da Central de Transplantes. Em termos proporcionais os transplantes de fígado foram os que mais cresceram, passando de 197 para 245. Os transplantes de cómea, considerada tecido, ocupam a segunda colocação: saltou de 3.393 para 3.849.

Translitoral condenada a adaptar ônibus

Empresa “Amiga da Criança”, certificada pela Fundação Abrinq, a Translitoral, que opera o transporte coletivo em Guarujá, foi condenada em primeira instância a adaptar a sua frota de ônibus para o transporte de portadores de deficiência. A condenação é resultado de Ação Civil Pública movida pelo promotor de Justiça Eloy Ojea Gomes.

A Translitoral anunciou que vai recorrer da sentença. Segundo a Assessoria de Comunicação da empresa, a frota de 126 veículos, dos quais 15 dotados de elevadores, tem assentos preferenciais. A Translitoral informou que o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado em novembro de 2001 com o Ministério Público estabeleceu que até 31 de janeiro de 2002 a empresa colocaria 10 veículos adaptados para cadeirantes. Em maio de 2002, diante do cumprimento do TAC, o MP encaminhou ofício à Translitoral informando seu arquivamento.

Sobre a condenação na Ação Civil Pública, o promotor Eloy Ojea Gomes

afirmou que o juiz reconheceu a inconstitucionalidade dos artigos 38 e 39 do Decreto nº 5.296/04, referentes à forma e ao prazo para a adaptação dos veículos de transporte coletivos de passageiros. “Com isso, conseguimos o pré-questionamento constitucional da matéria pela violação dos princípios da dignidade humana, igualdade e eficiência, que poderão levar a causa até o STF”, explicou o promotor.

É a primeira vez no Estado de São Paulo que uma empresa de ônibus é condenada a adaptar a sua frota. Segundo a sentença, a empresa fica ainda obrigada a reservar duas vagas próprias para pessoa portadora de deficiência física, que, para sua locomoção, dependa do uso de cadeira de rodas, além de oferecer o elevador próprio. Os ônibus da cidade deverão reservar outros dois assentos



Imprensa/PMG

preferenciais para pessoas portadoras de deficiência física que não dependam do uso de cadeira de rodas.

As reformas, instalações, modificações e adaptações deverão ser implementadas, a cada três anos, em 20% da frota destinada ao transporte público municipal coletivo, até o total de 100% da frota no prazo de 15 anos. A multa diária pelo descumprimento da decisão é de R\$ 20 mil, exigível ao final de cada triênio.

Sentença reconheceu ilegalidade na frota da empresa

Retrofit no Porto de Santos

Estrutura de madeira do telhado está sendo toda restaurada



Fotos Luiz Carlos Ferraz

O Porto de Santos está sendo alvo de investimentos da iniciativa privada, numa onda que sinaliza excelentes perspectivas de negócios, e que tem como suporte a crescente dinamização do comércio exterior brasileiro. As obras adotam o conceito de retrofit, uma espécie de reforma bastante utilizada na Europa e Estados Unidos, e que tem o objetivo de revitalizar antigos edifícios, aumentando sua vida útil, por meio da incorporação de modernas tecnologias e utilização dos mais avançados materiais.

No estágio atual, duas reformas

merecem destaque: o novo complexo graneleiro do Grupo Rodrimar, que funcionará a partir de 2007 nos armazéns XII e XVII (12 e 17 externos) e no antigo galpão de sal do cais santista, e o Terminal Marítimo de Passageiros do Concais, que realiza melhorias no Armazém 25 e nos vizinhos Armazém Frigorífico e Armazém VII-A para receber os turistas da temporada de cruzeiros.

As obras estão sendo executadas por profissionais experientes e empresas conceituadas do mercado da construção civil. De modo geral, em que pese sempre a busca pelo melhor preço, a preocupação constatada nas obras é o incentivo a parcerias, privilegiando a contratação de fornecedores que garantam produtividade com atendimento cordial, respeito aos prazos estabelecidos, além de revelarem compromisso com a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

Restaurar é o maior desafio

A reforma dos Armazéns XII e XVII inclui a recuperação das paredes, recuperação da estrutura do telhado e do próprio telhado, novo piso de concreto, instalação do sistema interno de dalas que fará a ligação com o cais, trazendo o produto diretamente para o armazém, e a substituição da parte elétrica. Toda a parte civil é executada pela Exemont, que tem entre os principais parceiros a Supermix, RR, Bechelli, Belgo. O Grupo Belgo Arcelor, por exemplo, forneceu todo o aço cortado e dobrado, mediante projeto apresentado pelo cliente, evitando assim desperdício de tempo e material no canteiro da obra.

Cada um dos armazéns tem 10 mil metros quadrados de área. Muito antigos, eles estavam abandonados há cerca de 15 anos e apresentavam toda a estrutura de madeira da cobertura em péssimo estado, com a madeira apodrecendo, faltando telhas, numa situação quase de ruína. O maior desafio está sendo exatamente a restauração da estrutura de madeira do telhado, trocando a madeira podre por madeira de lei. Esta tarefa está sendo executada pela RR Construções e Serviços, especializada na reforma de



Especializada em
Reforma de
Coberturas de
Armazéns Portuários

MADEIRA E ESTRUTURA METÁLICA

R. Napoleão Laureano, 9 - cj. 35 - Santos
rr@construtoresassociados.com.br Tel. (13) 3225.2595



Serviços de alvenaria, como o fechamento dos armazéns, com bloco estrutural; no telhado, uso de telha de fibrocimento




Escritório
de Vendas Santos Tel.: (13) 2102 4300

www.arcelor.com.br

Entregamos em todo o Litoral Paulista

Telefax: (13) **3422.1795**
(13) 3426.9370
fabric.bechelli@uol.com.br
Itanhaém/SP



Blocos Estrutural e Vedação
Piso Intertravado
Lajes Treliças



Confiança e Tradição

armazéns portuários. ARR também instala o novo telhado com telhas de fibrocimento, sem amianto, ecologicamente correta, em substituição às telhas de barro francesas. As paredes originais estão sendo mantidas, apenas com a aplicação de novo revestimento, e utilizando nos fechamentos dos caixilhos e construção dos novos escritórios blocos estruturais 14x19x39, canaletas e meio blocos fornecidos pela Bechelli Indústria de Blocos de Concreto.

Incorporando modernas tecnologias, está sendo feita uma estrutura nova de concreto para suporte do sistema interno das dalas, com fundação direta de grandes dimensões. O assoalho antigo deu lugar a um piso de concreto, com 11 cm de espessura e acabamento liso, para receber diretamente a carga estática.

A reforma do armazém 12 está mais adiantada e será concluída em novembro. Praticamente todo o piso está pronto. A estrutura central de concreto, com fundações, pilares e vigas, para receber o sistema de dalas, também já foi concluída.

A do 17 será entregue em dezembro. Toda a estrutura de concreto pré-fabricada está montada, ao passo que o telhado está sendo nivelado para receber as telhas. Em seguida será concretado o piso. A subestação, que fica no 17, está pronta para os trabalhos de elétrica. Em novembro têm início as obras dos escritórios no armazém.

O sistema de drenagem de toda a área também está sendo modernizado para recolhimento das águas pluviais e de lavagem dos armazéns. Essas águas serão coletadas e destinadas a uma caixa de decantação, antes de seguirem para a rede da Codesp. A Exemont adota uma política de preservação do meio-ambiente, com o descarte de material em lugares pré-determinados, preocupada com a qualidade dos serviços e a segurança da mão-de-obra. A madeira substituída, por exemplo, está sendo entregue para a Codesp, que encaminha para reciclagem.

As operações do complexo graneleiro da Rodrimar terão início em 2007, sob administração da Pérola

Terminal de Granéis. Com capacidade para escoar 1,6 milhão de toneladas ao ano, especialmente sal e fertilizantes, o empreendimento é viabilizado em parceria pelas empresas Salinor (ex-Salmac), Eurobras (operadora do Grupo Rodrimar), a canadense Potashcorporation Inc. (a maior produtora de cloreto de potássio do mundo) e o grupo dinamarquês Eitzen (o maior armador mundial em transporte de granéis). Durante a reforma dos armazéns, somente o galpão de sal mantém as atividades. Os trabalhos começaram em maio e estão programados para terminar em dezembro. Quando prontos, o XII e o XVII terão capacidade estática para guardar 60 mil toneladas. A esteira para fertilizantes será voltada para o lado Ponta da Praia do terminal. A esteira para sal já existe e fica para o lado São Paulo.



Terminal Marítimo: bomba de alta pressão agilizou trabalhos

Três obras simultâneas no Terminal de Passageiros

A reforma e obras de ampliação do Terminal Marítimo de Passageiros têm ritmo acelerado. Em outubro, três frentes de trabalho estavam em andamento: no armazém de bagagem, *retrofit* executado pela Haiffa. Na área externa, uma cobertura para os passageiros que chegam de ônibus, numa extensão de 315 metros de comprimento em estrutura metálica, com sapatas individuais em cada pilar, utilizando concreto fornecido pela Supermix. E nos armazéns Frigorífico e 25, a concretagem de fundações do que será o futuro saguão principal unindo os dois armazéns. São obras que se integram ao projeto maior, que será finalizado em até dois anos. Com a ampliação do armazém de bagagem será possível a implantação de mais equipamentos para fiscalização da bagagem, gerando assim mais eficiência no atendimento.

Nos dias de pico da atual temporada de cruzeiros, os armazéns Frigorífico e 25 serão

utilizados como um salão provisório. No sábado antes do Carnaval, por exemplo, estão programados sete navios, estimando-se um tráfego de 20 mil pessoas. A partir do ano que vem, com novas obras, o local será a entrada principal de todos os turistas que embarcarem pelo Porto de Santos.

Os trabalhos estão sendo executados somente nos dias em que não há movimento de navios. Isso obriga a definição de uma detalhada logística, especialmente na fase de concretagem do piso. Para a tarefa foi contratada a Supermix, que estudou a melhor forma de atender as necessidades do Concais. Houve dias em que foram concretados 180 metros cúbicos de piso.

A programação é que as passagens entre o estacionamento de ônibus e vans ao Terminal estejam prontas até 10 de novembro. Nas coberturas do estacionamento estão sendo usados perfis de aço e telhas de aço. A captação de água na

passarela está interligada com a rede de galerias pluviais da Codesp, que passa próximo e facilitou o escoamento. Os tubos são colocados junto com as colunas e serão encapsuladas com concreto. São tubos de 40 cm de diâmetro, por onde passam os cabos da rede elétrica, câmeras de televisão, som e águas pluviais.

Os investimentos do Concais, que administra o terminal, somam R\$ 4,5 milhões e melhoram a logística para suportar o fluxo de turistas, cuja capacidade foi ampliada de 20 mil para 22 mil pessoas por dia. O complexo ocupa área de 34.500 metros quadrados e abrange o Armazém 25 e os vizinhos Armazém Frigorífico e Armazém VII-A. Até 2010 estão programados investimentos de R\$ 17 milhões, ampliando progressivamente a capacidade de movimentação diária de turistas em 70%, passando para 34 mil. Desde o início das operações do terminal em 1998 até 2005, a empresa investiu R\$ 20 milhões.

Ganho de produtividade na concretagem

Trabalhando em parceria com a Exemont, a Supermix desenvolveu os traços de todo o concreto Fck 30 Mpa utilizado na reforma dos Armazéns 12 e 17, para o pré-moldado dos pilares e vigas das estruturas das dalas, fundações e piso. Conforme destacaram engenheiros da Exemont, a qualidade das peças está excelente, dispensando o acabamento antes do tratamento final, quando receberão pintura epóxi de proteção. Além disso, como o concreto atinge a resistência necessária muito rapidamente, a *desfôrma* pode ser feita 12 horas após a concretagem, o que gera uma velocidade muito grande na fabricação das peças pré-moldadas. Cada viga pesa 15 toneladas, com 16 metros de comprimento, enquanto cada pilar (são 96) pesa 12 toneladas, com 10 metros de altura. Fabricadas no canteiro de

obras, as peças são içadas e montadas nos armazéns. A performance proporcionada pela qualidade do concreto também foi constatada nas fundações, com a *desfôrma* após 12, 14 horas, já iniciando o aterro e restabelecendo o tráfego na área. Para o piso, a Supermix desenvolveu um traço especial, que proporciona ganho de produtividade ao atingir a resistência muito rapidamente, com acabamento impecável. Na atual fase dos serviços a agilidade na liberação das áreas facilita a integração das frentes de trabalhos, já que há várias empresas atuando, seja na estrutura do telhado, montagem mecânica. A Exemont ressaltou ainda o atendimento profissional da Supermix, não só do pessoal da usina, mas dos colaboradores de campo, o que dinamiza as manobras de equipamentos e a descarga.

SUPERMIX
atendimento na dosagem certa

**Concreto de Alta Tecnologia,
presente nas pequenas e
grandes obras da Baixada Santista.**

TELS. (13) 3464.1664 ♦ 3464.6813

www.supermix.com.br • somix.svicente@terra.com.br

Fotos Sandra Netto e Divulgação

RETROFIT...



Terminal Marítimo: o contraste do edifício antigo e a moderna cobertura para passageiros

PORTO Dragagem sem solução

Manoel F.F. Souza/Codesp



Despejo da lama poluída está sendo feito de forma inadequada numa região próxima ao Farol da Moela, a 1,2 milha da costa

Ampliar o volume dragado vai prejudicar ainda mais o meio-ambiente

A dragagem do Porto de Santos continua sem solução, prejudicando as operações no maior porto da América Latina, já que as embarcações que exigem maior profundidade buscam outros terminais ou, na melhor das hipóteses, aguardam a subida da maré. Contudo, a dragagem não é ampliada pelo impacto que provocaria no meio-ambiente – aliás, mesmo no volume atual é muito provável que esse impacto já aconteça, não só ao longo do Estuário, onde há a movimentação da lama, mas também na área de despejo, numa região próxima ao Farol da Moela, ao Sul da Ilha de Santo Amaro, distante 1,2 milha a Leste da ponta do Munduba.

Outra opção, da mesma forma discutível, em termos ambientais, é encontrar outro local mais distante da costa para despejar a lama, mas isso envolveria custos. Nesse sentido, os usuários do Porto sugerem que a Cosipa assuma a responsabilidade por seu passivo ambiental, destinando recursos para a dragagem do Porto.

Na edição anterior, o **Jornal Perspectiva** enfrentou a questão e solicitou informações da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), considerando que a poluição despejada ao longo dos anos contaminou o Estuário do Porto e seria o motivo pela qual a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), a estatal estadual responsável pelo controle da qualidade do meio ambiente, se nega a licenciar a Codesp, a estatal federal que administra o Porto, a ampliar de 300.000 metros cúbicos/mês para 500.000 metros cúbicos/mês o volume do material dragado.

Por meio de sua Assessoria de Comunicação, a Cosipa limitou-se a responder que “sempre atuou em conformidade com a legislação ambiental e que os investimentos na recuperação e preservação do meio ambiente, acelerados desde a privatização, em 1993, somam US\$ 319 milhões até 2005, sendo US\$ 160 milhões aplicados na gestão de

efluentes líquidos”. Como a resposta da empresa não esclareceu a situação (leia Editorial na página 2), as questões foram apresentadas à Cetesb. Segundo informou o engenheiro Marcos da Silva Cipriano, Gerente da Agência Cubatão, a contaminação de benzo(a)pireno, ou BaP, foi identificado no estudo do Estuário realizado em 1997. O mesmo estudo identificou a contaminação por metais pesados, compostos orgânicos e inorgânicos.

Cipriano explicou que o BaP é um hidrocarboneto policíclico aromático, presente principalmente no carvão e demais combustíveis fósseis. Considerando que a operação integrada da Cosipa para produção de aço passa pela necessidade de planta de produção de coque, este composto é proveniente principalmente na unidade de Coqueria. Contudo as ações de controle implantadas nesta unidade, com sistema de despoiramento e equipamento de controle de poluição do ar, “minimizaram” as emissões.

O engenheiro citou informação da U.S. Environmental Protection Agency (U.S. EPA), de que o BaP em quantidades superiores a 0,2 ppb na água potável causa problemas à saúde. “A exposição ao composto em períodos curtos pode produzir a deterioração dos glóbulos vermelhos no sangue, levando à anemia”, diz a agência americana, alertando que “a exposição prolongada a concentrações superiores a 2 ppb causa um efeito potencial no desenvolvimento de cânceres. Na maioria das águas e sedimentos, o

BaP resiste ao ataque por micróbios ou substâncias químicas reativas, podendo, contudo, evaporar ou ser degradado por exposição à luz solar. O BaP bioconcentra-se em organismos aquáticos que não o metaboliza, incluindo o plâncton, as ostras e alguns peixes.”

Cipriano explicou que a Cetesb tem como atribuição a fiscalização de fontes de poluição industrial, e realiza vistorias periódicas na Cosipa, para monitoramento dos equipamentos de controle de poluição do ar instalados (filtros mangas, precipitadores eletrostáticos etc.), por meio de amostragem em chaminé. Além disso, mantém cronograma rotineiro de coletas de efluentes líquidos dos pontos de lançamentos da empresa, para monitoramento dos diversos parâmetros existentes, entre eles, benzo(a)pireno.

Ele informou que foi implantado na Agência Cubatão o monitoramento on line, em tempo real de algumas fontes da Cosipa para ar (Coqueria) e águas (estação de tratamento biológico), cujos resultados das emissões para alguns parâmetros são enviados minuto a minuto para os computadores da Cetesb. “O monitoramento efetuado nos pontos de geração deste composto é justamente para estabelecer limites máximos de lançamento, principalmente, para o corpo receptor (Estuário)”, frisou Cipriano.

Perguntas ainda sem resposta. Sem retorno da Cosipa, questionamos a Codesp, mas também sem êxito:

1. Qual o valor atual dívida da Cosipa com a Codesp?
 2. Esta dívida refere-se a quê? Detalhar causa e data?
 3. De que forma esta dívida está sendo contestada ou negociada?
- Estamos aguardando retorno da Cetesb, unidade de Santos, sobre a seguinte indagação: procede a exigência da Cetesb para que seja indicado um novo local para despejo do resultado da dragagem do Canal de Navegação do Porto de Santos? Quais os termos dessa exigência?

Qualidade e respeito a prazos

Parceira nas obras do Terminal de Passageiros, a Supermix fornece o concreto de alta resistência Fck 30 Mpa – até o final da obra estima-se a utilização de 1.200 metros cúbicos – e se diferencia pela qualidade no atendimento. “Preço nem sempre é o único fator que determina a contratação da concreteira”, comenta o engenheiro Luiz Roberto Santini Mello, que assessora o Concais, no acompanhamento e fiscalização da obra. “Hoje, se espera um produto de qualidade, respeitando o prazo que foi combinado e dentro de uma logística que dê produtividade aos serviços”.

Segundo Santini Mello, a rotina de uma obra costuma apresentar imprevistos, seja na demora ou quebra de equipamento, de um lado, ou quebra de outro, caminhão de concreto que chega e as fôrmas não estão prontas. Com a

Supermix, houve muita flexibilidade no atendimento, por meio de uma comunicação rápida e eficiente. Houve dias de grande concretagem com a movimentação de 25 a 30 caminhões betoneiras. “Nesse caso, é muito importante que tenha um caminhão atrás do outro, para que não haja descontinuidade do serviço. O que sempre ocorreu.” Além de betoneiras, a Supermix disponibilizou para a obra equipamento de bomba estacionária de alta pressão, com lança de 32 metros.



Temporada de cruzeiros começou em 11 de outubro e terminará em 8 de abril de 2007

ALTA TECNOLOGIA EM REPARO AUTOMOTIVO



Associação das Oficinas Reparadoras de Veículos da Baixada Santista



FROTA VENTO
FUNILARIA E PINTURA

Tel. (13) 3223.2969

Rua João Éboli, 57 - Santos
oficinafrotavento@uol.com.br

Cubatão (in) sustentável

Cidade continua a ostentar o título de campeã brasileira em poluição

Sandra Netto

LUIZ CARLOS FERRAZ

A qualidade do ar de Cubatão continua com níveis médios bem acima dos padrões oficiais, o que deveria preocupar os setores mais responsáveis da Região Metropolitana da Baixada Santista. Em meio ao silêncio-cúmplice das organizações não-governamentais (ONGs), a população conta apenas com as informações oficiais da estatal que controla o meio ambiente, a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). A empresa, presidida pelo engenheiro Otávio Okano, mantém três estações que registram ininterruptamente o índice de qualidade do ar na Vila Parisi (junto às indústrias), no Centro e no Vale do Mogi, e os resultados estão longe de garantir tranquilidade ao cidadão, reforçar campanhas de marketing e, especialmente, classificar o Município no conceito de “cidade sustentável”, de acordo com o Estatuto da Cidade.

Revelado sem pompa no primeiro semestre do ano, o Relatório de Qualidade do Ar no Estado de São Paulo 2005 informa que Cubatão continua sendo campeã em poluição do ar – título que possivelmente lhe garante a pior qualidade do ar no País. Um dado difícil de engolir desde a divulgação do documento é que, em vez de melhorar progressivamente, a situação vem piorando nos últimos anos, no que se refere ao chamado MP10, ou Partículas Inaláveis. Diz o relatório: “A análise dos dados de MP10 indicavam uma queda constante a partir de 1997, embora ainda bem acima do padrão de qualidade do ar. No entanto, de 2003 a 2005 as concentrações medidas foram mais altas que as observadas no período de 1999 a 2002.”

Diante do quadro desfavorável, quando se constata cientificamente que as providências que as indústrias dizem tomar parecem não surtir efeito, Cubatão não se encaixa na Lei Federal nº 10.257/2001, que instituiu o Estatuto da Cidade e regulamentou os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. Afinal, no inciso I do artigo 2º, o Estatuto criou a garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

Cubatão despreza esse conceito de sustentabilidade. Hoje, viver em Cubatão não é fácil, o que não justifica que a grande maioria dos que lá trabalham, seja em empregos privados ou públicos, more



Além de ver piorar a qualidade do ar (concentração de MP10 no período 2003 a 2005 foi mais alta que a observada de 1999 a 2002), Cubatão sofre com a falta de saneamento básico, habitação...

em Santos e outras cidades da Região Metropolitana. São fatos como este que explicariam a dificuldade de integrar o Município aos projetos metropolitanos da Baixada Santista, que se esforça em vender uma infra-estrutura turística associada à saúde e à qualidade de vida.

Na falta de uma análise mais crítica sobre a real situação de Cubatão, deve-se tomar como alerta o relatório produzido pela Cetesb, que afirma que a região é prioritária para efeito de monitoramento e controle da poluição do ar, uma vez que possui em sua área industrial um grande número de fontes em condições topográficas e meteorológicas bastante desfavoráveis à dispersão dos poluentes.

O documento explica que a qualidade do ar em Cubatão é determinada, principalmente, por fontes industriais, o que é confirmado pelos baixos níveis registrados dos poluentes veiculares, como o monóxido de carbono. Mas,

alerta para o ozônio: “As altas concentrações em Cubatão são observadas quase que exclusivamente na região industrial, uma vez que os níveis de concentração dos poluentes monitorados na região central do Município são mais baixos que os observados na maioria das estações da Região Metropolitana de São Paulo, exceção feita ao ozônio. As concentrações de ozônio na estação Cubatão-Centro ultrapassam o padrão de qualidade do ar”.

A principal preocupação em Vila Parisi, na área industrial, são as altas concentrações de material particulado, o que resultou no ano passado na ultrapassagem do nível de “Atenção”. “Estudos realizados pela Cetesb, com o uso da técnica do modelo receptor mostraram ser decisiva a participação do grupo de indústrias de fertilizantes na formação do material particulado suspenso

na atmosfera local”, diz o relatório.

Na mesma Vila Parisi os níveis de SO2 se encontram bastante abaixo dos padrões legais de qualidade do ar. Acrescenta o documento: “Devemos considerar que uma redução nas emissões de SO2 é sempre desejável para diminuir o teor de sulfatos secundários presentes na região, que contribuem para o material particulado. Outra razão para se controlar as emissões de SO2 é a proteção da vegetação da área, uma vez que estudos têm mostrado que curtas exposições às altas concentrações deste poluente, podem causar danos à vegetação”.

Os graves danos à vegetação estiveram sob estudo da Cetesb e os dados disponíveis revelaram que um dos mais importantes agentes fitotóxicos encontrados na região são os fluoretos (sólidos e gasosos). As concentrações extremamente elevadas de material particulado, dos componentes do processo fotoquímico e os teores de dióxido de enxofre, provavelmente também desempenham um papel auxiliar nos danos observados.

Alerta a Cetesb: “O problema de poluição do ar em Cubatão, a despeito de sua complexidade, tem seu equacionamento avançado e parte dos planos de controle já foi consolidada. Além da ênfase ao cumprimento das metas de controle estabelecidas, deve-se ressaltar o estabelecimento de um rígido programa de manutenção das reduções obtidas. Dada a grande quantidade de equipamentos de controle instalados, é de fundamental importância um programa de vigilância nas condições de seu funcionamento, uma vez que tão importantes quanto a instalação do sistema de controle são a sua operação e manutenção adequadas”.

O que é cidade sustentável?

Cidade sustentável é uma cidade que possui uma política de desenvolvimento urbano, de tal modo que promova medidas para proteger o meio ambiente natural e construído, garantindo a função social ambiental da propriedade na cidade. Não é o caso de Cubatão.

A sustentabilidade é um conceito complexo que envolve as dimensões ambiental, social, econômica e temporal dos processos urbanos. Admitir que o desenvolvimento sustentável passou a ser um componente fundamental do desenvolvimento urbano, significa a compatibilidade constitucional do

desenvolvimento urbano, assegurando o direito das gerações atuais e futuras ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

O Estatuto da Cidade, ao mesmo tempo em que oferece instrumentos para a reforma urbana, prescreve a sintonia entre a garantia do direito humano à moradia e o direito a esse meio ambiente ecologicamente equilibrado nas cidades. Com a lei, as cidades brasileiras estão obrigadas a compatibilizar a gestão urbana e a gestão ambiental, por meio da integração de políticas de planejamento urbano, política habitacional e política ambiental.

‘Todos a Bordo’

Prefeitura mostrará Santos aos turistas dos cruzeiros

Os milhares de passageiros de cruzeiros marítimos que durante a temporada 2006/2007 partirem do Porto de Santos estarão conhecendo um pouco sobre a Cidade antes de embarcar. Isso porque a Prefeitura, com o apoio de instituições locais, implementou programa de recepção e divulgação “Santos, Todos a Bordo”.

O prefeito João Paulo Tavares Papa disse que dois fatores levaram a Prefeitura a instituir o programa: “Primeiro, a oportunidade de apresentar as atrações da Cidade a um enorme número de turistas que aqui embarcam para os cruzeiros e nada conhecem de Santos. Segundo, por uma questão de logística e disciplina do trânsito, já que para esta temporada estão previstos recordes de embarques, o que poderá gerar problemas sérios no sistema viário do Porto”. A secretária de Turismo, Wânia Seixas, explicou que o programa consiste na criação de quatro rotas turísticas a partir do Centro de Treinamento do Santos Futebol Clube (SFC) ‘Meninos da Vila’, na entrada da Cidade. Ali, monitores embarcam nos ônibus das operadoras turísticas e orientam para que seja realizado um dos percursos, conforme a disponibilidade de tempo para o embarque. O tempo de cada roteiro varia entre 26 a 46 minutos, enquanto se os ônibus fossem direto para o cais de embarque seria de 18 minutos. Os monitores distribuem folhetos sobre Santos e mostram os pontos de interesse turístico conforme o roteiro escolhido.

Reprodução



Quatro rotas turísticas: tempo de 26 a 46 minutos

Novo Milênio em Perspectiva

Novo Milênio é uma proposta de integração plena entre o jornalismo impresso e o eletrônico, aproveitando as melhores características do jornal e da Internet. No jornal, o leitor tem um resumo da informação, seguido de um endereço na Web em que encontrará detalhes, imagens e vínculos que ampliem o conteúdo informativo. Componha o endereço de cada nota substituindo os dois pontos iniciais pelo padrão www.novomilenio.inf.br – que é também a página básica de Novo Milênio.

MP3/4 – A Prolink anunciou no mercado brasileiro o lançamento, em outubro/2006, do PixelView MP3/4 Player 400AF que reúne dez funções, mede apenas 8,5 cm e pesa 50 gramas. Ele será encontrado nas versões 512 MB, 1 GB e 2 GB. Além de tocador de MP3/4 com suporte a WMA, ASF, WAV e AMV, o produto tem mais nove funções entre elas o gravador e repetidor digital de voz para formatos WAV e ACT, disco USB, livro eletrônico. [[./ano06/0610c007.htm](http://ano06/0610c007.htm)]



Widget da Dana

Widgets – O termo ainda é desconhecido pela maioria dos internautas brasileiros, mas os primeiros widgets - aplicativos amigáveis que oferecem serviços como relógios, calendários, previsão do tempo e boletins de notícias, entre outros - começam a ser desenvolvidos por aqui. [[./ano06/0610c006.htm](http://ano06/0610c006.htm)]

Alerta – “Você já tentou abrir um arquivo armazenado em um disquete de 5 ¼?” A pergunta foi feita pela secretária de Pesquisa e Informação Jurídica do Centro de Estudos Judiciários (CEJ) do Conselho da Justiça Federal (CJF), Neide De Sordi, durante palestra no Seminário sobre Gestão Documental no Poder Judiciário, para demonstrar o quanto é perigoso armazenar informações em uma mídia eletrônica, que com o passar do tempo se tornará fatalmente obsoleta. Outro alerta feito pela secretária é o de que a assinatura digital não resolve todas as questões de segurança da informação. [[./ano06/0610c001.htm](http://ano06/0610c001.htm)]

Fotos Divulgação



Conteúdo das tiras em quadrinhos chega ao celular

Celulares – Em parceria com a Cinemobile, a operadora de telecomunicações Claro apresenta aos seus clientes o conteúdo de *Wood & Stock - Sexo, Orégano e Rock'n'Roll*, novo filme de animação da Otto Desenhos Animados, estrelado pelos famosos personagens das tirinhas do cartunista Angeli. [[./ano06/0610c003.htm](http://ano06/0610c003.htm)]

Swat 4 Gold Edition – Agora, quem ainda não conhece o aclamado jogo da Sierra, *Swat 4*, pode adquirir de uma só vez a quarta versão do jogo que reproduz as experiências do lendário Swat, esquadrão de elite da polícia de Los Angeles, e a expansão *Swat 4: The Stetchkov Syndicate*, que coloca o jogador no comando de um seleto grupo de agentes e deve combater o crime em uma grande cidade. Em *Swat 4 Gold Edition* o jogador assume o comando de um grupo de agentes. [[./ano06/0610c005.htm](http://ano06/0610c005.htm)]

Automação – Uma casa noturna de sucesso não se constrói apenas com boas músicas, ambiente sofisticado e cardápio diferenciado. Para sobreviver em um mercado rotativo, bares e danceterias têm apostado em inovações tecnológicas que antes eram exclusividade dos restaurantes e lanchonetes de centros comerciais. Comandas eletrônicas, cartões de consumo e terminais com tela sensível ao toque são a parte visível desta tendência, que busca automatizar os procedimentos e melhorar a gestão. O SnackControl 7, programa de automação comercial desenvolvido para o *food service* (segmento de alimentação fora de casa), acaba de ganhar funções que permitem o gerenciamento de estabelecimentos do gênero. [[./ano06/0610c002.htm](http://ano06/0610c002.htm)]

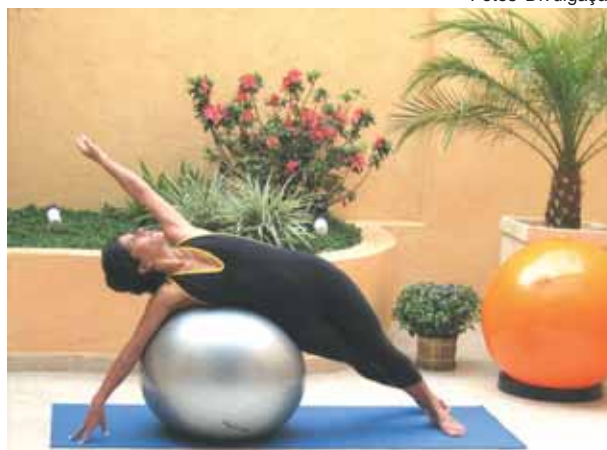
Collapse III – O portal Atrativa - um canal de jogos casuais da América Latina - lança o *Super Collapse III*. Ainda mais empolgante, a terceira versão deste jogo de concentração faz com que o usuário permaneça cada vez mais atento aos blocos coloridos que surgem na tela. O desafio é destruir os grupos de blocos da mesma cor sem deixar que a tela fique cheia. [[./ano06/0610c004.htm](http://ano06/0610c004.htm)]

Collapse III no portal da Atrativa



Auto-estima

Fotos Divulgação



Alongamento lateral de tronco e peitorais. Ao lado, Elevador para fortalecer as pernas



Ginástica fácil

Linha de produtos facilita a atividade física em casa

Estudos comprovam que a falta de atividade física e os chamados males modernos, como o estresse, doenças do coração e a obesidade são frutos da inatividade e prejudicam a saúde. Uma boa forma de evitar estes problemas são os trabalhos de alongamento e exercícios. Atenta a necessidade, a Carci, especializada em equipamentos para Fisioterapia e Reabilitação Física, colocou no mercado as bolas Gynastic Ball e as faixas elásticas Carci Band. Indicados para exercícios físicos, os produtos também se adequam às pessoas que não gostam de ir à academia ou preferem fazer exercícios em casa.

Com a Gynastic Ball é possível realizar exercícios de alongamento e relaxamento tanto em crianças como em adultos. Entre os resultados obtidos estão o auxílio no equilíbrio corporal, transferência de peso e na propriocepção.

“O importante é que a atividade seja acompanhada por um fisioterapeuta ou professor de Educação Física para evitar lesões ou movimentação inadequada”, explica o diretor da Carci, Orlando de Carvalho.

Confecionadas em material de alta resistência, as bolas cumprem as normas técnicas e de segurança, proporcionando conforto para diversos perfis de usuários. O produto suporta até 200 kg e é comercializado nos tamanhos 45, 55, 65, 75, 85, 95 cm, nas cores amarela, vermelho, prata, laranja, azul e verde, respectivamente. Os modelos também podem ser utilizados como recurso terapêutico em casos neurológicos, tanto de crianças e adultos, como Acidente Vascular Cerebral (AVC), Paralisia Cerebral, Síndrome de Down, Esclerose Múltipla e Atraso do Desenvolvimento Motor, entre outros.



Lux Provocateur: rosas negras

Provocateur é o novo sabonete Lux Luxo, com extratos de rosas negras e violetas em sua formulação. Agora são 10 os produtos da linha: Sedução do Chocolate, Vitalidade do Guaraná,

Delicadeza das Pétalas, Esfoliação Luminosa, Perfeição Cremosa, Nutrição Radiante, Frescor Irresistível, Firmassage, Beleza Negra e Provocateur.



Diferentes formas de cabelos

A Seda lançou a Linha Formas para cabelos, com produtos

para os fios ondulados, lisos e cacheados, de olho na cabeça de 35% da população feminina brasileira que, segundo pesquisas da Unilever, tem cabelos desse tipo.



Fragrâncias envolventes

O sabonete Vinolia lançou as fragrâncias Sensually, Mysteré, Exuberance, Aphrodisia, Radiance e Champagne. Com ingredientes naturais, os novos perfumes foram desenvolvidos pelas perfumarias Firmenich e Givaudan.

Benefícios do Pilates

O Unique Garden Hotel & Spa, de São Paulo, criou um pacote para os praticantes do Pilates, levando ao pé da letra os ensinamentos do alemão Joseph Pilates, treinador físico que criou o método e que costumava dizer: “Vocês se sentirão melhor em 10 aulas, parecerão melhor em 20 e terão um corpo novo em 30 aulas”. “O Pilates combina exercícios simples com equipamentos especiais, e vem ganhando a adesão de quem deseja ter um corpo perfeito e saudável”, afirma Roberto Nogueira, gerente do Unique Garden. O método é indicado para qualquer pessoa, em qualquer idade, interessada em melhorar seu condicionamento físico.

O Hotel desenvolveu um programa de exercícios que restaura o corpo, melhora a postura, alivia dores musculares, previne contra lesões, aumenta a disposição e fortalece a musculatura, além de proporcionar um enorme bem-estar físico e mental. As aulas são ministradas pela especialista Tatiane Pinheiro. “Em vez de realizar várias repetições, o método requer que os exercícios sejam feitos com menos repetições e com movimentos precisos. Os resultados são visíveis em dois a três meses”, diz Tatiane.

O estúdio Pilates está equipado com cinco aparelhos que foram projetados por Joseph Pilates: Trapézio ou Cadillac, Wall Unit, Ladder Barrel, Wunda Chair e Reformer, e acessórios, como banda elástica, rolo, bola suíça, flex ball, elástico e bastão. O Pilates combina cerca de 500 exercícios, associando os conceitos de Roling, Polestar, Feldenkrais, Ioga, Isso Stretching, Fisioball, Gyrokinesis e outras técnicas de conscientização corporal e controle motor.

Luiz Carlos Ferraz



Fotos Divulgação

■ Nível de emprego na construção civil brasileira aumentou 1,14% em agosto, em comparação a julho (+ 17,2 mil empregados) – o maior dos últimos 11 anos. João Claudio Robusti, presidente do SindusCon-SP, aposta que o PIB do setor crescerá 5,1% em 2006.

■ Nos deixou uma batalhadora, a vereadora de Santos, Sandra Regina Machado Arantes do Nascimento Felinto, 42 anos, filha de Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé. Sua história está contada no livro "A filha que o Rei não quis".

■ A Elétrica Sanchez já apresenta no show-room as novidades de produtos importados para a decoração de Natal, com destaque para a iluminação, árvores e brinquedos.

■ "Gigante" é o novo espetáculo da Cia. Truks, sábados e domingos, às 17h30, no Teatro Alfa Sala B, na Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722, Sampa. Telefone (11) 5693.4000.

■ Pioneiros do surf realizam II Encontro no dia 16 de dezembro, na Praia do José Menino, próximo ao Quebra-Mar, com surf treino, homenagens...

■ O designer Mariva mostrando trabalhos inéditos na III Mostra Internacional da Arte e Cultura Surf. Depois do Rio de Janeiro, em outubro, a versão paulista do evento acontece de 9 a 19 de novembro, no Museu da Imagem e do Som (MIS), na Avenida Europa, 158, das 14 às 22 horas.

■ I Caminhada Viva Saúde em 5 de novembro terá participantes com idade a partir de 55 anos e percorrerá o Centro Histórico de Santos.

Inscrições na sede do Plano de Saúde Ana Costa, na Avenida Ana Costa, 468, mediante um quilo de alimento não-perecível, exceto sal.

■ O grupo mexicano Posadas é o novo operador do Eco Resort do Cabo, no Litoral Sul de Pernambuco, que já exhibe a bandeira Caesar Park, informa a Fundação dos Economistas Federais, proprietária do empreendimento.

■ 15º Congresso Nacional da Federação Brasileira de Colunistas Sociais (Febracos), em Gramado, elegeu a nova diretoria, tendo o catarinense Moacir Benvenuto na presidência e a paulistana Vera Martins na executiva nacional. Posse no dia 8 de dezembro, em São Paulo, nas comemorações do Dia Nacional do Colunista Social.

■ 1ª Bial do Livro de Guarujá, dias 10 a 19 de novembro, no Espaço Guarujá Eventos, na Enseada. Parceria da Prefeitura e a Câmara Brasileira do Livro (CBL).



Tatiana e Maurício no grande dia do batizado do filho Matheus Puline Cabral, na Igreja Santa Cruz, em Santos.



Fotos Sandra Netto



Coquetel do D&D Decoração & Design Center movimentou a Casa Natal, em Santos: ao lado, Nara Leila Novaes, Gabriela Montoro e Regina Cordelo. Acima, Luciano Simão, Maria Isabel Alvarez, Dulce Castro e Simone Castelli.



No WTC Santos, inauguração da filial da Liberty Seguros: acima, à esquerda, Cristiane Soares, Sérgio Rodrigues de Lima, Camila Gomes Simões e Noemi Mezawak. Acima, à direita, Gilberto Donizetti Ignacio e o casal Carla e Flávio Meleiro. Ao lado, José Roberto Montoro Filho e Adalton Vidigal da Costa.



Luiz Carlos Ferraz

Ariovaldo Feliciano e o deputado estadual eleito Paulo Alexandre Barbosa: clima de comemoração na Noite Italiana da Associação dos Contabilistas de Santos e Sesccon-BS.



Fotos Luiz Carlos Ferraz e Sandra Netto

Ecoss do Congresso da Apacos 2006, no jantar de posse da nova diretoria no restaurante Trebbiano, do L'Hotel, em Sampa: Cléo Furquim, de Jaú, o presidente eleito Ovadia Saadia, Andréia Antunes, gerente de marketing do L'Hotel, e Anna Denz, de Taubaté. E o apaixonado casal Carlos Alberto e Enza Denadai, de Botucatu.



Divulgação

Jaime Valdes, diretor geral do Gran Meliá Mofarrej, em Sampa, apresenta seu novo time: na frente, Katsuko Hassunuma, Milena Freire, Telma Mendes e Denis Déssico. Atrás: Pedro Freire, Fernando Gagliardi, Valdes e Marco Leite Faria.

Sandra Netto

ELÉTRICA SANCHEZ
Materiais Elétricos

(13) **3234.8024**
3223.1476

O Melhor em Iluminação e Acessórios **3X**

Rua Luiz de Camões, 198 - Santos

www.eletricasanchez.com.br • eletricasanchez@uol.com.br



Juliana Silveira, entre as irmãs Amanda e Bruna Cheganças, e Roger Gobeth: jantar em prol do Educandário Anália Franco, Juliana contando as novidades após o sucesso de Floribela.

Amazônia verde, azul... ou cinza

Enquanto o Brasil desperta para a Amazônia Azul, o mundo volta a se interessar pela Amazônia Verde... que continua virando cinza(s)

CARLOS PIMENTEL MENDES

A partir de agora, quando se referir à Amazônia, escolha a sua cor. Neste mundo cada vez mais complexo, já não basta usar a palavra "Amazônia" para se referir à maior floresta equatorial do mundo. É preciso acrescentar um adjetivo, que se for "Azul" significa transferir a referência ao mar territorial e à zona de exploração exclusiva a que o Brasil tem direito (se reivindicar), e se for "Cinza" será referência direta ao local onde terá existido a floresta, após a passagem de madeireiros, agricultores, pecuaristas e outros mais.

Enquanto na terra dos escândalos políticos e econômicos passa até despercebida a denúncia de que madeireiras nacionais e estrangeiras conseguem por meios nada éticos as autorizações governamentais para devastação da Amazônia, o secretário de Ambiente da Inglaterra, David Miliband, anuncia numa reunião em Monterrey, no

México, a existência de um plano inglês, aprovado pelo primeiro-ministro Tony Blair, para a compra das árvores situadas em uma área de 13 milhões de hectares dessa floresta, por particulares interessados em sua preservação.

Os compradores seriam "acionistas" da floresta, dentro de um projeto que "uniria a comunidade internacional" e "capturaria a imaginação do mundo", como declarou por sua vez o mentor do plano, o ex-ministro Frank Field, ao jornal britânico *Daily Telegraph* (www.telegraph.co.uk/news/main.jhtml?xml=/news/2006/10/01/namazon01.xml). E uma figura chave neste projeto seria o multimilionário sueco Johan Eliash, que neste ano comprou 400 mil acres nessa floresta, com investimento estimado em 8 milhões de libras. Eles reconheceram que obviamente existem "questões de soberania" envolvendo o governo brasileiro, mas o desflorestamento é uma questão maior a ser considerada.

A idéia até poderia ser interessante,



assemelhando-se à fórmula aprovada na Conferência Ambiental de Kyoto que criou a negociação de créditos de carbono – ou, em termos locais, à campanha santista das luzes natalinas, em que as pessoas "compram" as lâmpadas que enfeitarão as árvores de Natal na orla da praia, revertendo o valor arrecadado para as entidades assistenciais da região.

Desde 1991, a Amazon International Rainforest Reserve (AIRR), sediada em Dallas (Texas/EUA), já compra terras próximas às habitadas pelos índios



Yanomami no Norte da Amazônia, recrutando patrulheiros para evitar que tais áreas tenham suas características alteradas. O objetivo da entidade é controlar (comprar e

Floresta cobiçada: no detalhe, confluência dos rios Negro e Solimões

proteger) 14 milhões de acres, cerca de 25% da área da floresta amazônica, como expressa em seu site. Para isso, quer garantir aos apoiadores do plano que a cada 20 dólares investidos, um acre de floresta ficará eternamente preservado.

Porém, a desastrosa divulgação do projeto e a suspeita de encobrir um plano de internacionalização da Amazônia, expropriando-a do território brasileiro, causou fortes reações no Brasil, obrigando o governo inglês a desmentir a existência de quaisquer planos nesse país para a privatização da Amazônia. Afinal, são cada vez mais cobiçosos os olhares estrangeiros sobre essa área de imensas reservas minerais e de água doce, e as possibilidades econômicas geradas por sua enorme biodiversidade.

Cerca de 15 dias depois daquele anúncio no México, a ministra brasileira do Meio-Ambiente, Marina Silva, declarou que "a Amazônia não está à venda", e que a velocidade do desmatamento foi reduzida em 11%. O próximo *round* dessa briga ocorrerá na 12ª Conferência das Partes da Convenção sobre Mudanças Climáticas (COP12), em Nairóbi, no Quênia, quando o Brasil deve propor um sistema internacional de compensações financeiras (pagas pelos países ricos) para os países que reduzirem o desmatamento e a poluição atmosférica, como o Brasil.

A RIQUEZA QUE ESTÁ DO MAR



Ignorada por milhões de brasileiros, entretanto, já vem sendo debatida em certos círculos militares e políticos nacionais a chamada

Amazônia Azul, definida como uma região maior e mais rica do que a Amazônia Verde, pois compreende uma faixa de 200 milhas marítimas de largura ao longo do litoral do Brasil, chamada de Zona de Exploração Exclusiva (ZEE) com 3,6 milhões de km², e que o país pleiteia na ONU que seja alargada em alguns pontos para até 350 milhas por efeito da Plataforma Continental (PC) acrescentando outros 900 mil km². Toda essa área marítima soma 4,4 milhões de quilômetros quadrados, 10% maior do que a ocupada pela floresta amazônica, acrescentando ao país o equivalente a mais de 50% de seu atual território.

Em extenso trabalho disponível na Internet (em www.defesanet.com.br/marinha/amazoniaazul/), o almirante-de-esquadra Roberto de Guimarães Carvalho ressalta a importância dessa área marítima e de que o país proteja seus direitos sobre ela – conforme o disposto na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Por exemplo, embora grande parte da população nacional more numa faixa de menos de 200 km do litoral, e seja bem conhecida a afirmação de que 90% do comércio brasileiro são feitos por via marítima, poucos percebem as enormes implicações disso, especialmente a vulnerabilidade brasileira a situações em que nosso tráfego marítimo seja bloqueado. Basta lembrar que apenas 3% das cargas marítimas viajam em navios nacionais, a fora o fato de dispendermos mais de 7 bilhões de dólares anuais com fretamento de navios estrangeiros.



Borboleta símbolo da Amazônia Azul

exploração inviável, mas que, no futuro, poderão se tornar importante fonte de riquezas para o País.

É necessário que o Brasil crie mecanismos não apenas para defesa da Amazônia Verde, mas também da chamada Amazônia Azul, que – da mesma forma que a terrestre – também é sistematicamente invadida por exploradores estrangeiros. Já em 1963 tivemos a chamada "Guerra da Lagosta", para evitar que embarcações francesas viessem explorar essa pesca em nossas águas. E a convenção do Direito do Mar – que não foi assinada pelos Estados Unidos – estabelece que se o país não explorar os recursos vivos na Zona de Exploração Exclusiva, terá de permitir a outros que o façam. Já na extensão pleiteada até 350 milhas, o país ganharia a exclusividade na exploração dos

O petróleo é outra fonte de riqueza, hoje prospectamos no subsolo marinho mais de 80% do nosso petróleo, o que em outras palavras significa que, se fôssemos privados desse petróleo, teríamos o país paralisado por uma grande crise energética. Já a pesca, ainda hoje feita de modo artesanal, poderia ser importante aliada de programas de alimentação, como o Fome Zero, além de ser valiosa fonte de geração de empregos. E há ainda nódulos polimetálicos no leito marinho, hoje de

recursos do solo e subsolo marinhos (mas não dos recursos vivos da camada líquida).

Controlar a Amazônia Azul, como também a Verde, significa controlar o acesso a uma grande fonte de riquezas e ter a garantia de não sermos tolhidos em nosso intento de explorá-las e transportá-las.

Mas, há mais. Permite que implantemos políticas de preservação e uso racional desses recursos, mantendo a diversidade biológica. Permite que sejam implantadas políticas de prevenção e inibição de pirataria, contrabando, despejos ilegais de material poluente (como a água de lastro dos navios, hoje percebida como bem mais perigosa do que parece, por transportar microorganismos daninhos aos nossos ecossistemas), até mesmo de furto de água doce (como no caso de um navio estrangeiro surpreendido nessa atitude, na foz do rio Amazonas).

Carlos Pimentel Mendes é jornalista, editor do jornal eletrônico *Novo Milênio* (www.novomilenio.inf.br)